

ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DA DISCIPLINA FILOSOFIA DO 3º ANO NO CENTRO DE ENSINO BENEDITO LEITE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lyvya Maria de Oliveira Lima¹

Hamilton Dutra Duarte²

Em 2022, todas as instituições de ensino brasileiras, sejam públicas ou privadas, começaram a aplicar o Novo Ensino Médio, que foi estabelecido pela Lei nº 13.415/2017. As principais mudanças que esta nova modalidade de ensino propõe dizem respeito à integração dos chamados itinerários formativos (esses itinerários são facultativos, e a seleção é realizada de acordo com a preferência do estudante e a demanda oferecida pela escola), carga horária (os estudantes do ensino médio precisarão aumentar o tempo dedicado à escola, a carga horária será ampliada) e áreas de conhecimento (nessa nova proposta, os conteúdos são divididos em áreas de conhecimento, visando à interdisciplinaridade, enquanto no modelo anterior, as disciplinas eram consideradas de forma individual. Essa nova formulação se assemelha à adotada no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM). Em um curto espaço de tempo, as escolas tiveram que se adequar a este novo formato de ensino, uma tarefa desafiadora tanto para professores quanto para a universidade, que deveria capacitar seus alunos de graduação para atuar nessa nova realidade.

As mudanças propostas pelo Novo Ensino Médio visam atender aos anseios e necessidades dos estudantes, incentivando sua participação ativa e permanência no ambiente escolar. Deste modo, a elaboração do plano anual por disciplina adquiriu uma relevância ainda maior no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, e o plano anual de cada matéria no Ensino Médio é um recurso fundamental para organizar e garantir a efetividade deste processo. Tornou-se essencial repensar as abordagens de condução das regências, visando torná-las mais eficientes e atraentes. Portanto, com várias transformações no processo educacional, o programa de residência pedagógica serve como um mediador, facilitando os novos métodos de ensino em licenciaturas e proporcionando aos discentes a oportunidade de vivenciar a profissão docente na prática (MENDES et al., 2017).

¹ Graduanda do Curso de Filosofia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, lima.lyvya@dicente.ufma.br

² Professor Orientador: Doutor, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, hamilton.duarte@ufma.br

Os residentes do Programa Residência Pedagógica (PRP), em colaboração com o professor preceptor, assumiram o compromisso de elaborar o plano anual de Filosofia para o 1º, 2º e 3º ano do Centro de Ensino Benedito Leite do ano de 2023. Assim, este trabalho é o resumo da vivência e imersão que o PRP proporcionou a uma residente, licencianda em Filosofia, na criação do plano anual do 3º ano da disciplina para estudantes do Ensino Médio na atual modalidade de ensino, que é o Novo Ensino Médio.

A palestra da CAPES Sergipe e Goiás sobre a implementação do novo ensino médio serviu-nos enquanto residentes, como base para o início das atividades sob a orientação do professor preceptor titular da disciplina de Filosofia no Centro de Ensino Benedito Leite. Participamos do *webinar* formativo - orientações pedagógicas da rede, apresentado pela Secretaria de Estado da Educação do Governo do Estado do Maranhão (SEDUC/MA), de forma *online*, transmitida através do *YouTube*, onde foi apresentado o caderno de gestão pedagógica de 2023, orientações para a jornada pedagógica do mesmo ano, as matrizes curriculares e os modelos de planos didáticos. Tiveram como palestrantes no evento Amanda Cristina Amorim Silva Neves, professora de História do Centro de Ensino Fernando Perdigão, entre outros participantes.

Nossas reuniões com o professor preceptor aconteciam através da ferramenta *Google Meet* para apresentação e primeiro contato; estavam presentes cinco bolsistas. Nesses encontros foram apresentando-nos o percurso, as normas e a preparação para as atividades do Residência Pedagógica. A análise do conteúdo didático do ensino médio e a divisão dos residentes em cada ano, respectivamente 1º, 2º e 3º ano deu-se da seguinte forma: dois residentes para o primeiro e segundo ano, e um no terceiro ano, dessa maneira, foi assegurada a organização e a contemplação do conteúdo de cada série e a atuação de cada residente, para organizar todo o conteúdo dentro da carga horária estipulada.

Todas as reuniões que aconteceram depois dessas seriam para a apresentação e desenvolvimento do plano anual da disciplina, debatíamos pontos de mudanças, adequações, melhorias, para que não se perdesse nenhum conteúdo dentro da carga horária limitada de um único horário de Filosofia por semana. Nesses encontros buscávamos estabelecer critérios e instrumentos para acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos estudantes na escola. É importante ressaltar como ponto positivo o fato de termos examinado quais metodologias ativas melhor se adequavam a cada unidade, visando aprimorar a absorção e fixação do conteúdo pelos estudantes.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos forneceu os direcionamentos necessários à elaboração do plano anual da disciplina de Filosofia. As orientações da área de

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas voltam-se para a formação ética, baseando-se nas ideias de justiça, solidariedade e autonomia, nas liberdades de pensamento e escolha. "Para tanto, é fundamental a adoção de um tratamento metodológico que favoreça e estimule o protagonismo do estudante" (BRASIL, 2018, p. 478).

De acordo com as palavras de Lorie (2002), é destacado que cada indivíduo, independentemente da idade, possui o direito fundamental de decidir o curso de suas próprias vidas. Ele ressalta que essa prerrogativa se estende até mesmo às crianças e aos jovens, conferindo-lhes a oportunidade de adquirir habilidades intelectuais que os capacitem a tomar decisões informadas. Para o desenvolvimento dessas habilidades, os planos anuais das disciplinas não podem ser fechados de forma a individualizar disciplinas, mas devem ser compreendidos como uma maneira de assegurar a articulação das diferentes áreas de conhecimento.

Considerando as aprendizagens a serem garantidas aos jovens no Ensino Médio, a BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas está organizada de modo a tematizar e problematizar algumas categorias da área, fundamentais à formação dos estudantes: Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; e Política e Trabalho. Cada uma delas pode ser desdobrada em outras ou ainda analisada à luz das especificidades de cada região brasileira, de seu território, de sua história e de sua cultura. (BRASIL, 2018, p. 478).

Perrenoud (2002) fala sobre as competências que o professor precisa ter: habilidades, que só se desenvolvem com conhecimentos amplos; conhecimentos teóricos, conhecimentos práticos e conhecimentos provenientes da experiência. Tais conhecimentos teóricos e práticos providos pela experiência são justamente, o que o Programa Residência Pedagógica visa proporcionar aos seus residentes, e esta é a maneira mais eficaz que os estudantes de graduação têm para a consolidação e ampliação das aprendizagens previstas na BNCC.

Após diversas reuniões e discussões, a formulação final do plano anual da disciplina de filosofia no terceiro ano chegou-se ao seguinte resultado: o objeto de conhecimento do 1º e 2º bimestre contempla a filosofia política. Para o 1º bimestre, o conteúdo a ser desenvolvido era a definição e os principais conceitos da filosofia política, as teorias políticas da Antiguidade e Idade Média e o realismo de Maquiavel. A metodologia ativa aplicada foi a sala de aula invertida; no 2º bimestre, o objeto de conhecimento foi o contratualismo e suas críticas, a alienação, Ideologia, fetichismo da mercadoria, as críticas ao estado: Discussão do poder, sociedade do controle, cansaço, transparência e vigilância e necropolítica, junto ao pensamento dos filósofos como Michael Foucault, Hannah Arendt e Gilles Deleuze, com a utilização de estudo de casos como metodologia ativa.

O conteúdo a ser desenvolvido no 3º Bimestre foi Filosofia da Cultura que contava como objeto de conhecimento o que entendemos por cultura e natureza, a indústria como construção: natureza e condição humana; os estudos da escola de Frankfurt e a indústria cultural; o conceito de pós-verdade e a sua relação com os meios de comunicação em massa, e a metodologia ativa foi o estudo de casos. A Estética foi o conteúdo para o 4º Bimestre e teve como objeto do conhecimento a estética e filosofia da arte: seus principais conceitos filosóficos como as ideias de belo, feio, gosto, imaginação e sensibilidade na Idade Média. Além disso, a Estética como área de conhecimento na modernidade o belo como manifestação da sensibilidade e do absoluto; arte e cultura; obra de arte e espectador; a relação da arte com a técnica e religião, e a estética na filosofia contemporânea, a metodologia ativa foi aprendido por projeto onde iríamos realizar uma exposição de arte.

A implementação do Novo Ensino Médio teve como resultado mudanças significativas na estrutura curricular de ensino, as quais não foram amplamente debatidas pela comunidade educacional e pela sociedade. Surgiram dificuldades no momento da construção do plano anual e bimestral de cada disciplina, devido à redução da carga horária das matérias tradicionais e à realocação dessa carga horária para os itinerários formativos optativos.

O Programa Residência Pedagógica permitiu ao residente a completa imersão nas atividades relativas à prática docente e vivência na escola-campo de forma mais aprofundada, através de atividades como a elaboração do plano anual e bimestral da disciplina de Filosofia no Ensino Médio, o planejamento de aulas, a formulação e aplicação de revisões e avaliações, bem como a correção delas, em colaboração com o professor preceptor. Foi um projeto que exigiu bastante planejamento e aprimoramento frente a essa nova modalidade de ensino-aprendizagem. O Programa Residência Pedagógica dá ao graduando a oportunidade de analisar, refletir e sugerir respostas para desafios e questões atuais, colaborando coletivamente nos aspectos pedagógicos e nas abordagens de ensino a serem utilizadas, levando em consideração as necessidades específicas de cada turma.

Observamos que os estudantes do Centro de Ensino Benedito Leite receberam bem o conteúdo do primeiro bimestre, e as metodologias ativas aplicadas (sala de aula invertida, aprendizado por problemas, estudo de casos, seminários e discussões) estimularam os discentes a participarem das aulas de maneira mais efetiva. Considerando todos esses pontos, as atividades planejadas e desenvolvidas durante o primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica pelos residentes foram satisfatórias, e ressaltam o papel crucial da inovação docente nas práticas pedagógicas, com impacto positivo sobre o estudante durante o processo de ensino

e aprendizagem. Os diversos impasses que surgem evidenciam a importância do diálogo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Plano anual por disciplina, Filosofia, BNCC.

Agradeço à CAPES, cuja bolsa possibilitou a execução deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

LORIERE, Marcos Antônio. **Filosofia no Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2002.

MENDES, Letícia Verônica Veloso; GONÇALVES, Sandra Ramos de Oliveira Duarte;

MENDES, Anne Luana Rodrigues; SILVA, Thalita Rocha. os programas pibid e residência

pedagógica como mediadores na formação de novas práticas de ensino nas licenciaturas. *In:*

FEPEG 2018. Montes Claros, MG. Anais (on-line). Montes Claros: Unimontes, 2017.

Disponível em: <http://www.fepeg2018.unimontes.br/anais/ver/16bf5625-f435-4cea-ae54-999aa2851eb1>. Acesso em: 04 out. 2023.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002